



Projeto Refloresta Rio,
por Marcelo Piu.

1 (1) Alto valor humano: equidade de oportunidades e cidadania; (2) Rio de Janeiro: fonte de bem-estar, qualidade de vida e dignidade; (3) Cidade verde, sustentável e resiliente; (4) Território conectado, integrado e democrático; (5) Cidade competitiva, inovadora e de oportunidades; (6) Governança e reinvenção sustentável da máquina pública.

2 (1) Cooperação e Paz; (2) Igualdade e Equidade; (3) Longevidade e Bem-Estar; (4) Mudanças Climáticas e Resiliência; (5) Governança.

Estes exercícios visionários para o Rio de Janeiro orientam e influenciam as bases do presente Plano Estratégico 2021-2024, que tem sua estrutura temática inspirada pelo Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática. Assim, o Plano Estratégico 2021-2024 considera:

- Os seis Temas do Visão Rio 500¹ que abrangem a valorização das dimensões dos direitos subjetivos da população, suas condições de vida e exercício da cidadania à compreensão das condições de inserção da cidade do Rio de Janeiro no contexto global, a importância da questão ambiental, e o desafio de construir mecanismos de representação política consonantes com os desejos da maioria da população de um Estado mais eficiente, republicano e comprometido com a democracia;
- Os cinco Temas Transversais do Plano de Desenvolvimento Sustentável² que enfatizam a redução das desigualdades socioespaciais, o desafio do envelhecimento populacional, a ação pública transparente e integrada, e a ação climática, que permeia o Plano em todos os Temas, reforçando a transversalidade do trabalho.

No quadro a seguir, são indicados os Temas Transversais do Plano Estratégico 2021-2024 e as atualizações das visões e aspirações para a cidade em cada um destes temas.

TEMAS ESTRATÉGICOS E VISÕES

ASPIRAÇÕES

LONGEVIDADE, BEM-ESTAR E TERRITÓRIO CONECTADO



VISÃO

Cidade inclusiva e gentil que garante direito à moradia digna e proporciona condições para uma vida longa, saudável e ativa, promotora de autonomia, mobilidade e convivência nos espaços públicos.

- A cidade terá um sistema alimentar sustentável com incentivo à produção agrícola familiar orgânica, alimentos in natura e proximidade entre produtor e produtora e consumidor final.
- Espaços públicos arborizados e equitativamente distribuídos, estimulando hábitos saudáveis na população carioca de todas as idades.
- A cidade será reconhecida por promover o envelhecimento saudável, fomentando a integração intergeracional e a sociabilidade da população idosa.
- Toda a população terá acesso à infraestrutura urbana de qualidade e moradia regularizada, segura, digna e integrada aos equipamentos da cidade e ao transporte público.
- A rede de saúde pública da cidade será de excelência, organizada e multidisciplinar com acesso informatizado aos dados de saúde de pacientes e estará preparada prover ações específicas para assegurar atenção integral à saúde em todos os ciclos de vida.
- A cidade será reconhecida por ter as pessoas como prioridade no planejamento e desenho urbano, ressignificando o ambiente público compartilhado e incentivando os deslocamentos a pé e por bicicleta.

IGUALDADE E EQUIDADE



VISÃO

Cidade que busca a inclusão social, territorial, econômica e educacional, que oportuniza condições de desenvolvimento pleno de direitos e deveres que resgatam o senso de humanidade e cidadania.

- Toda criança terá condição de se desenvolver de forma saudável, segura e plena.
- A cidade terá acesso a escolas de qualidade, inclusivas e equitativas que atendam às especificidades e estimulem as potencialidades de toda comunidade escolar.
- Jovens terão oportunidades para o desenvolvimento pleno, com equidade e respeito às suas escolhas, e acesso a amplas políticas para situações em vulnerabilidade.
- A cidade será reconhecida como uma das mais acolhedoras e inclusivas com menor desigualdade social e que respeita a diversidade.
- Cariocas terão oportunidade ao esporte e cultura como meio de desenvolvimento da cidadania e de valores éticos, potencializando a economia da cultura e o acesso à prática esportiva e ao território cultural para todas e todos.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO



VISÃO

Cidade como matriz econômica para a promoção de emprego e renda dignos, desenvolvimento do capital humano e excelência no processo de trabalho, objetivando a atração de investimentos.

- As atividades econômicas indutoras terão presença ampliada na cidade contribuindo para a redução da desigualdade de acesso a oportunidades de emprego.
- A matriz econômica será voltada para a promoção de emprego e renda dignos.
- O permanente desenvolvimento do capital humano buscará a excelência no trabalho.
- O Rio de Janeiro será um polo de atração de investimentos.



Assim, definimos seis temas transversais que nos auxiliam a pensar nas diversas facetas indissociáveis que garantem o direito das pessoas à cidade. Os temas são:

LONGEVIDADE, BEM-ESTAR E TERRITÓRIO CONECTADO

Tema transversal que busca a melhoria da infraestrutura urbana e do sistema de saúde, visando proporcionar condições para uma vida longa, saudável e ativa, promotora de autonomia e buscando qualidade de vida para todas e todos. Inclui iniciativas de Saúde, Envelhecimento Saudável, Desenvolvimento Urbano, Moradia, Transportes, dentre outras áreas.



IGUALDADE E EQUIDADE

Tema transversal que aborda a redução das desigualdades e a busca pela equidade, com ações sociais e com ênfase às populações vulneráveis. Inclui iniciativas ligadas à Educação, Assistência Social, Esporte, Cultura, Pessoas com Deficiência, Juventude, Mulheres, População Negra, Favelas, dentre outras áreas.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO

Tema transversal que foca nos aspectos de retomada da economia carioca, considerando a desburocratização, a promoção de emprego e renda dignos, desenvolvimento do capital humano e a atração de investimentos. Inclui iniciativas ligadas à Emprego e Renda, Turismo, Desenvolvimento Econômico, Inovação, dentre outras áreas.

Projeto Campo dos Sonhos, por Fabio Motta.

Ambulante Legal, por Marcos de Paula.

Iluminação especial do Porto Maravilha em homenagem ao mês do orgulho LGBTQIA+.

INICIATIVAS DIVIDIDAS POR TEMA

LONGEVIDADE, BEM-ESTAR E TERRITÓRIO CONECTADO	IGUALDADE E EQUIDADE	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO	MUDANÇAS CLIMÁTICAS E RESILIÊNCIA	COOPERAÇÃO E PAZ	GOVERNANÇA
ATENÇÃO PRIMÁRIA E SAÚDE PRESENTE	APRENDIZAGEM PARA TODOS	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PÓS-COVID-19	ÁREAS VERDES	TRÂNSITO E TRANSPORTE SEGUROS	EQUILÍBRIO FISCAL
	QUALIFICAÇÃO E VALO- RIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO		PARQUES URBANOS		RIO SEM DESVIOS
ATENÇÃO HOSPITALAR E MATERNIDADE	RENOVAÇÃO DAS ESCOLAS CARIOCAS	DESENVOLVIMENTO SETORIAL + EMPREGOS GERADOS	AGRICULTURA URBANA	SEGURANÇA, PREVENÇÃO E HARMONIA	GOVERNO DIGITAL
			ENERGIA		GENTE
REORGANIZAÇÃO DA REDE DE MÉDIA COMPLEXIDADE	CONEXÃO ESCOLA	DESBUROCRATIZAÇÃO + MELHORIA DE AMBIENTE DE NEGÓCIOS	SANEAMENTO BÁSICO E GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	LIDERANÇA PELO EXEMPLO
	COMBATE À POBREZA E FOME				PLANEJAMENTO INTEGRADO DE ALTO DESEMPENHO
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA	RIO MARAVALLEY	RESILIÊNCIA E GESTÃO DE RISCO	PROTEÇÃO E DEFESA ANIMAL	
SAÚDE MENTAL				CIDADE SEGURA PARA JOVENS, NEGROS, MULHERES E LGBTQIA+	CONCESSÕES E PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS (PPP'S)
ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL	PRIMEIRA INFÂNCIA CARIOCA	TURISMO E ECONOMIA CRIATIVA	DISTRITO DE BAIXA EMISSÃO E GESTÃO PARA O CLIMA	TERRITÓRIO LEGAL	RIO INTERNACIONAL
	TERRITÓRIOS SOCIAIS				
HABITA RIO	MULHERES E EQUIDADE DE GÊNERO	CAPITAL HUMANO			
ESPAÇO PÚBLICO					
REVIVER CENTRO	FORTALECIMENTO DA AGENDA ANTIRRACISTA E PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL				
TERRITÓRIO CONECTADO E DESENVOLVIMENTO DAS ZONAS NORTE E OESTE	JUVENTUDE CARIOCA				
AVENIDA BRASIL	RIO, ESPORTE E MOVIMENTO				
QUALIDADE DO SISTEMA DE TRANSPORTES	RIO - CIDADE DE CULTURA				
	RIO CIDADE + INCLUSIVA E ACESSÍVEL				
	FAVELAS E COMUNIDADES				



COMO ESTAMOS

A pandemia de COVID-19 tem exigido muito das cidades pelo mundo. A pressão sobre os sistemas de vigilância e serviços de saúde tem representado um enorme desafio para as municipalidades, em especial, para as brasileiras. **A atenção aos idosos, considerado grupo de risco de infecção ao coronavírus, recebe destaque ainda maior diante do crescente envelhecimento da população nacional.** O cenário de isolamento social, perdas e luto gerado pela pandemia também pressiona as municipalidades quanto aos cuidados relacionados à saúde mental.

Entretanto, a pandemia evidenciou outras questões que impactam no bem-estar das populações, como o transporte público e os espaços urbanos de convivência, esporte e lazer. Tais questões urbanas ligadas à satisfação dos cidadãos e cidadãs tiveram foco, por exemplo, com a tentativa de associar a utilização de meios de transporte com o distanciamento social; e com necessidade de realização de atividades físicas ao ar livre como medida de isolamento.

Outro aspecto do bem-estar das pessoas que sofreu enorme pressão neste período recente está relacionado à matéria habitacional. As medidas de combate à pandemia exigiram uma maior permanência dos indivíduos em suas casas, salientando a necessidade de ambientes habitacionais mais saudáveis, arejados e confortáveis. À temática da habitação soma-se, ainda, o fato de perda de poder aquisitivo recente das pessoas que fez aumentar o déficit habitacional, a superlotação de habitações e o número de pessoas em situação de rua.

Tais questões mundiais e nacionais se refletiram na Cidade do Rio de Janeiro, principalmente quando considerados o seu papel de centralidade de região metropolitana, a sua vocação turística e a sua tradição cosmopolita.

Neste momento de retomada para a Cidade do Rio de Janeiro, buscaremos a melhoria de diversos aspectos que influenciam a experiência do carioca quanto ao tema de Longevidade, Bem-Estar e Território Conectado. A seguir, são apresentados dados de evolução de alguns indicadores relacionados a esta temática.

Os dados recentes do Painel Rio COVID-19 ilustram a grande pressão recente sofrida pelos serviços de saúde na Cidade do Rio de Janeiro no combate à pandemia. E os dados da Secretaria de Saúde ilustram a evolução da taxa de mortalidade infantil e da razão de mortalidade materna, bem como a do número de equipes de saúde da família.

FIGURA 7
EVOLUÇÃO DIÁRIA
DAS HOSPITALIZAÇÕES
SRAG – SÍNDROME
RESPIRATÓRIA AGUDA
GRAVE, NA REDE
PÚBLICA DE SAÚDE

Fonte: PAINEL RIO COVID-19
(<https://experience.arcgis.com/experience/38efc69787a346959c931568bd9e2cc4>) acessado em jun/2021.

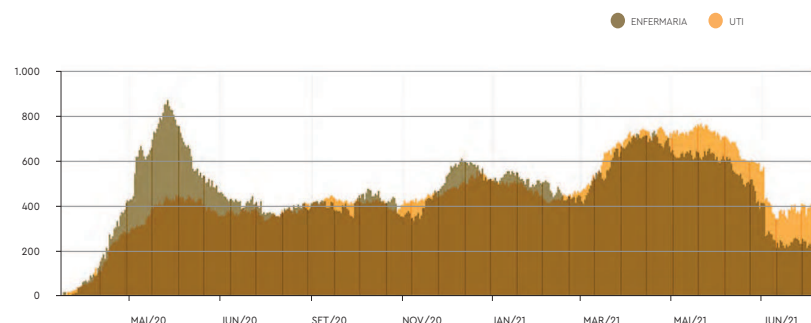


FIGURA 8 TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

Fonte: SIM/SINASC

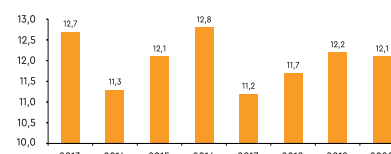


FIGURA 9 RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA

Fonte: SIM/SINASC

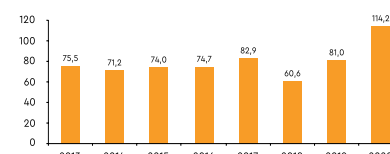
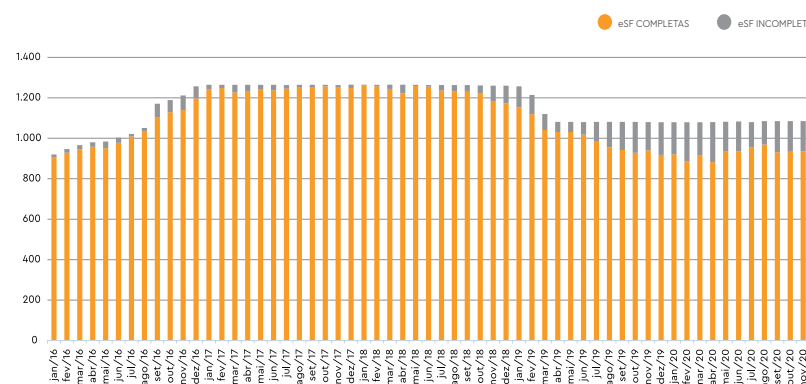


FIGURA 10 EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA IMPLANTADAS 2016-2020

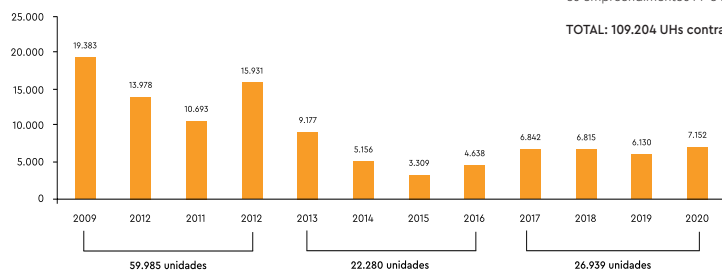
Fonte: Plataforma SUBPAV/Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde



A política habitacional municipal é desenvolvida por meio de diversas atuações públicas. Os principais indicadores que demonstram a evolução recente do tratamento da questão da habitação na Cidade são a contratação de unidades habitacionais do Programa Minha Casa Minha Vida (mais recentemente substituído pelo Programa Casa Verde e Amarela); a quantidade de domicílios atendidos por obras de urbanização; e o número de títulos emitidos por meio de programas de regularização urbanística e fundiária, este último em forte retração nos últimos anos.

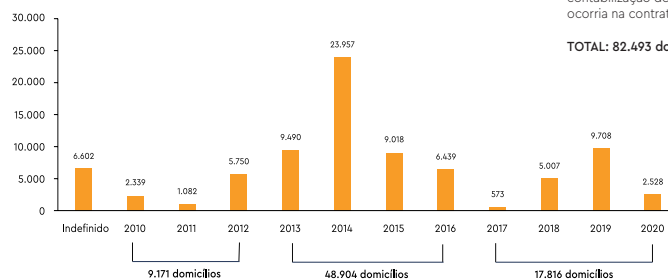
No entanto, o déficit habitacional ainda é alto e devem ser priorizadas regulamentações e processos diferenciados para a geração de formas alternativas de soluções para moradia. Dessa forma, precisam ser instituídos instrumentos inovadores, incluindo as ações de regularização fundiária e melhorias habitacionais.

FIGURA 15 MINHA CASA MINHA VIDA – UNIDADES HABITACIONAIS CONTRATADAS
Fonte: SMH



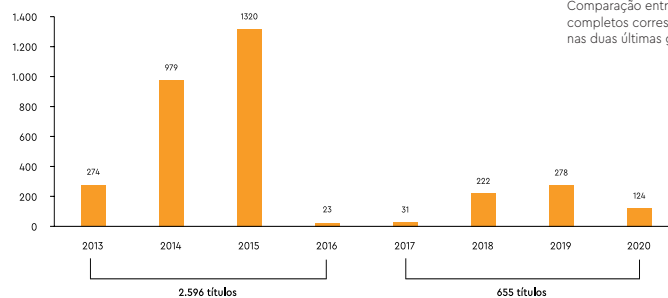
No ano de 2009 estão contabilizados os empreendimentos para os quais não há data da contratação confirmada (total de 2.707). Em 2012 estão contabilizados os empreendimentos PF e PJ (4.845).

FIGURA 16 DOMICÍLIOS URBANIZADOS
Fonte: SMH



Domicílios urbanizados foram contabilizados na emissão do aceite provisório da obra. Até 2016 a contabilização de domicílios urbanizados ocorria na contratação da obra.

FIGURA 17 REGULARIZAÇÃO URBANÍSTICA E FUNDIÁRIA – TÍTULOS EMITIDOS
Fonte: SMH



O QUE AS PESSOAS QUEREM

A participação social trouxe contribuições importantes ao tema de Longevidade, Bem-Estar e Território Conectado para a retomada da Cidade do Rio de Janeiro. Recentemente, o combate à pandemia tem se mostrado um enorme desafio à vigilância em saúde e à saúde pública. Esta realidade se refletiu nos resultados da primeira enquête realizada via internet, com a maioria das citações dentro do tema se referindo à questão da saúde pública de excelência e seus desdobramentos, tais como atenção primária, mais médicos, exames, saúde preventiva, saúde mental e programa de remédios.

O envelhecimento saudável também foi objeto de atenção da participação popular trazendo a pauta da preocupação com idosos com menção à prática de esportes e a importância de praças com equipamentos de ginástica e o acompanhamento de um profissional de saúde ou educação física.

A primeira fase de participação social ainda recebeu pedidos de melhorias no transporte público ressaltando sua relação com a qualidade de vida da população carioca. Outras citações estão relacionadas à questão da habitação digna; à desordem em vias públicas; ao crescimento desordenado da cidade; à desigualdade entre regiões, requisitando a regionalização de investimentos; e a solicitação de ciclovias e da adoção de transportes públicos elétricos.

As participações na segunda enquête realizada pela internet deram destaque para a questão do transporte público, temática mais trazida no campo aberto. As principais sugestões disseram respeito

à integração entre os modais; ao aumento da frota de ônibus e de BRT; à ampliação das linhas de ônibus e retorno das desativadas; à melhoria da qualidade do serviço, como ar-condicionado e limpeza; à expansão das redes de transporte de média e alta capacidade, como BRT, metrô e trem; e à promoção do transporte aquaviário, com destaque nas Lagoas da Barra da Tijuca e Jacarepaguá.

Também foram objeto de colaboração por parte dos cariocas e das cariocas a melhoria dos espaços públicos, como praças para práticas de esportes e lazer; a conservação das condições de calçadas; e a implementação de ciclovias.

A territorialização de geração de oportunidades de emprego para as Zonas Norte e Oeste e a necessidade de revitalização destas regiões tiveram o mesmo grau de importância que a temática habitacional. Neste caso, com destaque para o uso misto de edifícios e para a promoção de habitação de interesse social em prédios abandonados.

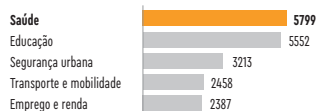
Com menor número de citações pelos participantes da segunda enquête, foram trazidas a temática dos hospitais e da qualidade da saúde pública, com destaque à saúde mental.

Assim, pretende-se que os registros das participações populares indiquem os desejos da população dos cariocas para o Tema de Longevidade, Bem-Estar e Território Conectado, possibilitando que este Plano Estratégico se aproxime da satisfação de suas necessidades.

O QUE AS PESSOAS QUEREM

1ª ENQUETE

SAÚDE: O TEMA MAIS PEDIDO



DESTAQUE

- Reforma e reabertura de unidades de saúde, como as Clínicas da Família, priorizando as localizadas nas comunidades;
- Melhoria das condições de trabalho dos profissionais de saúde;
- Mais médicos;
- TRANSPORTE – Pleno funcionamento do sistema do BRT.

PRIORIDADES PARA O TEMA TRANSVERSAL



SAÚDE

CIDADE

SANEAMENTO

CENTRO

QUALIDADE

IDOSOS

POPULAÇÃO

TRANSPORTE

PÚBLICOS

ESPAÇOS

Saúde foi o tema mais citado com diversos níveis de desdobramentos: atenção primária, mais médicos, **envelhecimento saudável**, exames, saúde preventiva, saúde mental, programa de remédios, cuidado com saneamento para prevenir doenças. Foram observados registros interligados com pedidos de transporte melhor para ter qualidade de vida, acesso à água e esgoto para prevenção da saúde.

"Promover a cultura da saúde preventiva, pode ser feito através das clínicas da família (exames preventivos de câncer, diabetes, hipertensão, doenças degenerativas). Conscientização da qualidade de vida e envelhecimento com saúde."

"Transporte Público integrado, eficiente, de melhor qualidade, em maior quantidade, rigor nos horários, abolição de atrasos frequentes e "sumiços" de linhas."

ENQUETE INFANTIL

- Espaços públicos, livres, seguros e apropriados para lazer e esportes para as crianças;
- Espaço para praticar esporte e atividades de lazer, como uma vila olímpica, foi o segundo item mais pedido na enquête escolas para ter nas proximidades das casas.

2ª ENQUETE

METAS COM MAIOR GRAU DE IMPACTO

METAS APRESENTADAS

Melhorar a qualidade do sistema de transporte de ônibus, incluindo bilhete eletrônico, projeto para integração tarifária e reorganização das linhas.

Ampliar o número de equipes de saúde da família através do Programa de Atenção Primária e reforma das Clínicas da Família.

METAS FINAIS NO PLANO

Implantar novo sistema de gestão do BRT e ônibus convencional (SPPO) incluindo a bilhete eletrônico e a integração tarifária até dez/24, garantindo que pelo menos 80% das viagens sejam realizadas em ônibus com ar condicionado e oferecendo serviços mais frequentes, rápidos, pontuais e confortáveis à população carioca.

Ampliar para 70% a cobertura de Saúde da Família até 2024, garantindo a cobertura de 100% nas áreas de maior vulnerabilidade.

No campo aberto, transporte foi o assunto mais abordado, com sugestões para integração entre modais, aumento da frota de ônibus e BRT, expansão de estações de metrô e trem e transporte aquaviário. Também houve destaque para melhoria dos espaços públicos, implementação de ciclovias, promoção de habitação de interesse social, hospitais, melhoria da qualidade dos serviços de saúde. As Zonas Norte e Oeste apareceram relacionadas à geração de oportunidades de emprego e revitalização.

DETETIVES DA CIDADE



ARQUITETOS DO AMANHÃ



CONSELHINHO DA CIDADE NAS ESCOLAS

ABORDAGENS CARTA MANIFESTO DA CIDADE

- Melhoria no sistema da saúde e medidas no combate a COVID-19.
- Ampliar a vacinação contra a COVID-19 para que atinja toda a população carioca.
- Hospitais e equipamentos para exames.
- Mais Centros de recuperação e apoio psicológico para prevenção ao suicídio.
- Mais oferta de transporte público.
- Melhorias no BRT.
- Melhoria de pavimentação e iluminação.
- Mais parques e praças.
- Habitação.
- Criação de áreas de lazer na Zona Oeste para que as pessoas não precisem se deslocar.
- Melhoria da iluminação e limpeza nas ruas, promovendo maior segurança.
- Implementar o saneamento dos rios nas áreas críticas da cidade.
- Habitação e Saneamento básico nas comunidades.
- Oferta de assentos pra PcD em número suficiente para a demanda.
- Melhoria de pavimentação com acessibilidade para deslocamento de PcD.

AONDE QUEREMOS CHEGAR

A pandemia de COVID-19 evidencia que a garantia de uma vida longa e de bem-estar social na Cidade do Rio de Janeiro passa pela adoção de ações que envolvam as áreas de saúde, desenvolvimento urbano e de **cuidados com o envelhecimento da população**. Portanto, ações que possibilitem melhorias dos espaços públicos urbanos; do sistema de transporte público e transporte por bicicleta; e da habitação, com destaque à habitação de interesse social, também proporcionam maior qualidade de vida para a população visando sua longevidade, além de colaborarem para um melhor enfrentamento de emergências em saúde pública. Assim, a atuação nestas áreas estará pautada pelas seguintes diretrizes:

1. Fortalecer o cuidado e atenção à pessoa idosa, abarcando aspectos de saúde em programas inovadores de bem-estar, bem como acesso da população idosa a atividades laborais, esportivas e culturais compatíveis com as faixas etárias, gerando satisfação pessoal e valor para toda a sociedade.
2. Estimular atividades orientadas para facilitar a integração geracional e a participação social, ampliando as redes de apoio que são fundamentais para o enfrentamento das adversidades na terceira idade, minimizando o isolamento, fortalecendo o apoio mútuo e com benefícios à saúde física, mental e social.
3. Aprimorar a estrutura de vigilância em saúde, com especial atenção à resposta às emergências de saúde pública.
4. Recuperar e ampliar a cobertura de atenção primária a partir da estratégia de saúde da família.
5. Aprimorar serviço de atenção à saúde da pessoa gestante com assistência multidisciplinar da gestação ao puerpério através da informação e suporte visando a redução da mortalidade materna.
6. Melhorar a qualidade na prestação dos serviços ambulatoriais e hospitalares de urgência e emergência, com foco na redução do tempo de espera, na digitalização de serviços e no aprimoramento da infraestrutura de atendimento.
7. Promover uma melhoria consistente dos serviços de saúde, através da estratégia de Saúde Digital, por meio da disponibilização e uso de ferramentas de informação abrangentes, precisas e seguras que agilizem e melhorem a qualidade da atenção e dos processos de Saúde, beneficiando pacientes, cidadãos e cidadãs, profissionais, gestores e organizações de saúde.

8. Implantar programa de saúde mental, visando a reduzir casos de depressão e outras doenças, através da reestruturação da rede de atendimento psicossocial.
9. Reduzir o déficit e a inadequação habitacional, por meio da construção de estratégias e instrumentos inovadores para produção habitacional, assistência técnica, regularização e urbanização de favelas, a serem implantados de forma perene.
10. Aumentar a presença da prefeitura nas favelas e periferias através de apoio técnico e coordenação das assessorias técnicas para melhoria das habitações, incluindo a elaboração de planos específicos de desenvolvimento para a área.
11. Recuperar o sistema de BRT e demais meios de transporte municipais, contribuindo para o desenvolvimento compacto da cidade e visando ao equilíbrio das oportunidades no território, inclusão social e promoção de mobilidade sustentável em articulação às políticas habitacionais e de uso do solo.
12. Melhorar a qualidade do transporte público, promovendo a integração tarifária, reestruturando o sistema de gestão de ônibus, licitando a bilhetagem eletrônica e oferecendo serviços mais frequentes, rápidos, pontuais e confortáveis para os cidadãos
13. Promover uma nova governança para a gestão dos espaços públicos, estabelecendo diretrizes específicas que possibilitem intervenções inovadoras e sustentáveis, que valorizem o uso e fruição da vida na cidade com qualidade.
14. Estimular o uso e ocupação do espaço público com atividades inovadoras e sustentáveis que estimulem a convivência entre as pessoas, o voluntariado, bem como promovam a vida saudável para a população em geral, com especial atenção para a população idosa, as crianças e as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.
15. Promover a requalificação das calçadas, com foco na acessibilidade universal e segurança no deslocamento para todas as faixas etárias, especialmente atendendo às pessoas de mobilidade reduzida e com deficiência de qualquer natureza.
16. Promover a conservação e ampliação da rede cicloviária carioca, permitindo o deslocamento a curtas e médias distâncias, e conexão a outros modais de transporte público.
17. Revitalizar o Centro, por meio de ações coordenadas que atraiam moradias, inclusive de interesse social, melhorem os espaços públicos e viabilizem uma boa conservação do patrimônio cultural.
18. Promover a preservação do ambiente cultural, material e imaterial, visando à preservação da história e da paisagem cultural, fortalecendo a cultura da cidade com foco na atualização e dinamização dos usos e ocupação dos bens.
19. Revitalizar centralidades nas zonas norte e oeste, reduzindo a desigualdade de acesso a oportunidades de empregos na cidade e fomentando o desenvolvimento urbano e a economia local.
20. Implantar infraestrutura urbana por meio do programa Bairro Maravilha em comunidades localizadas em áreas vulneráveis social e economicamente.
21. Concluir a Transbrasil e promover a requalificação do seu eixo e entorno imediato, gerando desenvolvimento urbano com qualidade e permitindo o fortalecimento econômico e a melhoria das condições sociais para a população local.

METAS POR TEMA TRANSVERSAL

- | | | | |
|---|---|---|---|
|  MT1 Reduzir a taxa mortalidade infantil para valores inferiores a 10 por 1.000 nascidos vivos até 2024. |  ML5 Implantar Centro de Inteligência Epidemiológica em 2021 e Hub de Inteligência de Desenvolvimento de Imunobiológicos até 2024. |  ML11 Implantar 7 projetos âncora para a Zona Norte e Oeste até 2024, direcionando investimentos e incentivos para a Região. |  ML16 Contemplar 60.000 habitantes com obras de urbanização e infraestrutura em favelas e loteamentos inseridos em Áreas de Especial Interesse Social (AEIS) até 2024. |
|  MT2 Promover a contratação ou melhoria de 20.000 unidades habitacionais de interesse social, por meio do fomento à produção habitacional e execução de melhorias habitacionais até 2024. |  ML6 Reduzir em 30% o tempo de espera para consultas e procedimentos no Sistema de Regulação Ambulatorial (SISREG) até 2024. |  ML12 Requalificar 100 Km de vias públicas através Programa Bairro Maravilha até 2024. |  ML17 Promover a conexão por ciclorrotas a 100% das estações de transportes de média e alta capacidade, potencializando seu uso como meio de transportes e alcançando a maior malha de transporte por bicicleta da América Latina de 942 km até 2024. |
|  MT3 Requalificar 20% das praças, parques infantis e espaços públicos residuais da cidade até 2024, com intervenções inovadoras alinhadas ao pós pandemia. |  ML7 Implantar atendimento de telemedicina até 2024. |  ML13 Concluir a obra do BRT TransBrasil e promover a revitalização econômica no eixo da Av. Brasil até 2024, atraindo 10 investimentos privados nas áreas de logística, saúde e tecnologia entre outros setores econômicos estratégicos. | |
|  ML1 Ampliar para 70% a cobertura de Saúde da Família até 2024, garantindo a cobertura de 100% nas áreas de maior vulnerabilidade. |  ML8 Implantar/reestruturar Hospital do Olho, Centro de Atendimento Ginecológico, Hospital do Rim, Centro de Atendimento Cardiológico, Centro de Especialidade de Cirurgia Geral, Policlínicas e outras unidades especializadas, totalizando 21 centros de especialidades na cidade até 2024. |  ML14 Implantar novo sistema de gestão do BRT e ônibus convencional (SPPO) incluindo a bilhetagem eletrônica e a integração tarifária até dez/24, garantindo que pelo menos 80% das viagens sejam realizadas em ônibus com ar condicionado e oferecendo serviços mais frequentes, rápidos, pontuais e confortáveis à população carioca. | |
|  ML2 Implantar o prontuário eletrônico nas Unidades hospitalares até 2024. |  ML9 Ampliar a Cobertura de CAPS na cidade do Rio de Janeiro pós pandemia para 0,79 por 100 mil habitantes até 2024. | ML15 Atender 40.000 domicílios situados em Áreas de Especial Interesse Social (AEIS), por meio da emissão de certidões de regularização de moradia até 2024. | |
|  ML3 Reduzir a Razão de Mortalidade Materna para 70 por 100.000 até 2024. |  ML10 Aumentar em 15% a população residente na Área Central (II R.A.) até o final de 2024. | | |
|  ML4 Ampliar para 40.000 o número de pessoas em processo de envelhecimento e de pessoas idosas atendidas nos projetos e programas de promoção e proteção social até 2024. | | | |



101

3 INICIATIVA ESTRATÉGICA ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	70,80
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	4,65
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

SITUAÇÃO ATUAL

De acordo com DATASUS 2020, o município do Rio de Janeiro tem uma população idosa de 1.283.147 pessoas. Este é o segmento que mais cresce, apresentando demandas e a necessidade de investimentos nas mais diversas políticas, representando um desafio para a sociedade e os formuladores de políticas públicas. Outro fator relevante é o aumento da expectativa de vida. A população a partir de 40 anos é de 1.785.937 pessoas. Assim, é fundamental desenvolver ações também para o público em processo de envelhecimento. É necessário garantir um envelhecimento ativo, saudável, longo e com qualidade de vida. A oferta de serviços de promoção e proteção deve fomentar uma cultura de adoção de hábitos saudáveis, melhoria da qualidade de vida, condições de dignidade e garantia de direitos. Isto é o que preconiza o Plano de Ação Internacional para o Envelhecimento (ONU 2002) e o documento "Envelhecimento Saudável - Uma Política de Saúde" (OMS 2005). Em dezembro de 2020, a Assembleia Geral da ONU declarou o período 2021-2030 como a década do Envelhecimento Saudável.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

A iniciativa propõe a criação e o incremento de serviços e projetos de promoção e proteção, adoção de hábitos saudáveis, melhoria da qualidade de vida, e condições de dignidade e garantia de direitos, para atender a população residente no município, que esteja em processo de envelhecimento a partir de 40 anos (1.785.937) e da população idosa a partir de 60 anos (1.283.140), perfazendo um total de 3.069.084.

RESULTADOS ESPERADOS

- Promover o envelhecimento ativo, saudável e longo.
- Reduzir a violação de direitos da pessoa idosa.
- Ampliar o número de pessoas em processo de envelhecimento, idosos e idosas atendidos em programas de promoção e proteção, desenvolvidos por profissionais capacitados para atender o público alvo.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

- Projeto 60+Carioca - atenderá 586 idosos e idosas em situação de vulnerabilidade pessoal e social, com idade a partir de 60 anos, residentes no município, sem renda ou com renda mínima de até 2 salários, inscritos no Cadastro Único, viabilizando uma concessão de benefício de transferência de renda;
- Projeto Vida Ativa - será desenvolvido em até 300 (trezentos) núcleos, localizados dentro do município, em locais públicos ou cedidos sem ônus à municipalidade, que atenderão em média 135 pessoas, anualmente cada, e oferecerão aulas de ginástica, dança, yoga, tai chi chuan ou hidroginástica e funcionário de 7h às 10h, de segunda a sexta-feira, para pessoas com idade igual ou superior a 40 anos;
- Projeto Conviva - visa promover atividades planejadas e sistematizadas para pessoas a partir de 60 anos, em espaços ociosos cedidos à municipalidade, de forma a contribuir para o envelhecimento ativo e saudável, evitando o isolamento social, favorecendo a ampliação das relações sociais, bem como a construção de uma rede social de apoio;
- Projeto Mais Cidade - visa garantir o direito à cidade, oportunizando o acesso da população idosa, através de visitas a espaços culturais, turísticos, artísticos e de lazer estimulando o convívio coletivo e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida desse público;
- Casas de Convivência e Lazer Para Idosos - será desenvolvido em sete espaços de inserção social, integração, convivência, troca de experiência e fortalecimento de vínculos, de tal forma a evitar o isolamento social e contribuir na prevenção de agravos, fortalecendo a autonomia, a emancipação social e um envelhecimento ativo e saudável;
- Projeto C.A.S.A - será realizado na residência da pessoa idosa, através de atuação qualificada de Auxiliar Comunitário de Cuidado e Fisioterapeuta, criando condições de vida mais digna, mantendo o idoso em sua residência e na comunidade, evitando ou postergando a institucionalização, conforme preconizado na legislação vigente e com possibilidade de cuidado em tempo integral.
- Projeto Centro Dia Idoso - O projeto visa estabelecer, em Centros Dia para idosos e idosas, atendimento de atenção integral às pessoas a partir de 60 anos em situação de vulnerabilidade e semi-dependentes que não tenham condições de permanecer no seu domicílio e que necessitam de cuidados. Proporcionará o atendimento das necessidades básicas, cujo propósito é manter a pessoa junto à família, reforçar o aspecto de segurança, autonomia, bem-estar e a sua própria socialização.

ALINHAMENTO COM METAS

ML4 | Ampliar para 40.000 o número de pessoas em processo de envelhecimento e de pessoas idosas atendidas nos projetos e programas de promoção e proteção social até 2024.

INDICADORES

- Campanhas de conscientização sobre temas relacionados ao envelhecimento.
- Índice de Satisfação dos beneficiários participantes dos programas e projetos da SEMESQV.
- Número de pessoas idosas, a partir de 60 anos, atendidos pelo projeto CARIOCA 60+.
- Quantitativo de pessoas com idade igual ou superior a 40 anos atendidas pelo Projeto Vida Ativa.
- Quantitativo de pessoas idosas a partir de 60 anos, atendidos nas Casas de Convivência.
- Número de pessoas idosas, a partir de 60 anos, atendidos pelo projeto C.A.S.A.
- Número de pessoas idosas, a partir de 60 anos, atendidos pelo projeto Centro Dia.

PRINCIPAIS MARCOS

- 2021 SETEMBRO**
- Execução do Projeto CONVIVA iniciada.
 - Atividades Presenciais do Mais Cidade Iniciadas.
- 2021 DEZEMBRO**
- Alcance do primeiro marco anual de 2.500 idosos e idosas por ano atendidos em Centros de Convivência.
- 2022 JULHO**
- Primeiro Centro Dia Inaugurado.
- 2022 DEZEMBRO**
- 100 manutenções em Academias da Terceira Idade realizadas.
- 2024 DEZEMBRO**
- 100% de novos beneficiários incluídos no projeto 60+.



103

4 INICIATIVA ESTRATÉGICA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

ORÇAMENTO (R\$ MILHÕES)

CUSTEIO PRÓPRIO	24,01
CUSTEIO TERCEIROS	0,00
INVESTIMENTO PRÓPRIO	2,66
INVESTIMENTO TERCEIROS	0,00

SITUAÇÃO ATUAL

O processo de globalização e o intenso fluxo de pessoas, mercadorias e comércio entre os países, além das alterações climáticas, favorecem o surgimento de emergências de saúde pública, que podem extrapolar a capacidade de resposta instalada do município, com consequente impacto negativo na saúde da população.

A experiência do Centro de Operações de Emergência (COR COVID-19 RIO), Comitê de caráter temporário que se estabeleceu como principal estratégia para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 na Cidade do Rio de Janeiro, evidenciou a importância em produzir informações oportunas sobre o cenário epidemiológico para subsidiar os gestores na tomada de decisão.

Para garantir uma resposta rápida e coordenada da Rede de Vigilância em Saúde às emergências de Saúde Pública, faz-se necessário também o fortalecimento das ações descentralizadas de vigilância nas áreas programáticas. Para tanto, deve-se considerar a base populacional, o número de equipamentos de saúde existentes no município e a cobertura de Saúde da Família nas áreas. Além da reorganização dos Serviços de Vigilância, com redimensionamento e capacitação de equipe e execução das tarefas em tempo oportuno, é preciso expandir a capilaridade das ações de vigilância nas Unidades de Atenção Primária e na Rede de Urgência e Emergência. Esta expansão se dará, respectivamente, por meio da inclusão de sanitários com experiência em Vigilância nos Núcleo de

Apoio à Saúde da Família (NASF) e de Equipes de Resposta Rápida, e do fortalecimento dos Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica. Atualmente, somente 02 Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica estão habilitados na RENAVEH (Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar).

Em relação aos agravos imunopreveníveis é fundamental a reestruturação da Cadeia de Frio municipal para garantir a segurança no armazenamento do imunobiológico e agilidade na distribuição para as unidades vacinadoras.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

Esta iniciativa pretende contribuir na reorganização da rede de Vigilância em Saúde no município do Rio de Janeiro de forma descentralizada nas áreas programáticas (APs). Para isso, serão implantados os Novos Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica e as Equipes de Resposta Rápida e serão reestruturados os Serviços de Vigilância em Saúde. Serão implantados o Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE) na Zona Oeste e novas Centrais Regionais de Rede de Frio. Para qualificação da rede será elaborado um plano de capacitação baseado nas habilidades e competências para todos os profissionais da rede de vigilância.

Dentro dessa perspectiva de fortalecimento da Rede de Vigilância do Município do Rio de

Janeiro, propõe-se a criação de um Centro de Inteligência Epidemiológica, capaz de produzir informações a partir de análises epidemiológicas de maior complexidade, por meio da integração com diversos Sistemas de Informação e incorporação de tecnologias. O Centro será sediado no Centro de Operações da Cidade do Rio de Janeiro e estará totalmente integrado às demais secretarias da Prefeitura e trabalhará com parceiros nacionais e internacionais para prevenir, detectar, preparar e responder às emergências de saúde pública, como por exemplo epidemias e pandemias.

RESULTADOS ESPERADOS

- Fortalecer a Rede Municipal de Vigilância em Saúde com ênfase nas emergências de saúde pública.
- Implantar um Centro de Inteligência Epidemiológica no COR e ampliar a capacidade municipal para monitoramento de riscos, doenças e agravos visando a detecção precoce de situações que necessitem de uma resposta rápida, em especial, as emergências de saúde pública.
- Implantar HUB de Inteligência de Desenvolvimento em Imunobiológicos.

ESTA INICIATIVA É COMPOSTA DOS SEGUINTE PROJETO

- Fortalecimento da Rede Municipal de Vigilância em Saúde com ênfase nas Emergências de Saúde Pública - Este projeto visa reorganizar os Serviços de Vigilância existentes, incluir sanitários com experiência em vigilância no NASF, implantar Equipes de Resposta Rápida, implantar Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica, implantar novas Centrais Regionais de Rede de Frio e reformar aquelas já existentes.
- Gestão de Emergências de Saúde Pública - Este projeto visa a criação de um Centro de Inteligência Epidemiológica com foco em dados, vigilância e inovação em tecnologia da informação, análises de dados e pesquisa em saúde.
- HUB de Inteligência de Desenvolvimento em Imunobiológicos.

ALINHAMENTO COM METAS

ML5 | Implantar Centro de Inteligência Epidemiológica em 2021 e Hub de Inteligência de Desenvolvimento de Imunobiológicos até 2024.

INDICADORES

- Número de Centrais Regionais de Rede de Frio Reformadas.
- Número de Centrais Regionais de Rede de Frio Implantadas.
- Número de Equipes de Resposta Rápida implantadas.
- Número de boletins temáticos gerados pelo Centrod de Inteligência Epidemiológica.

PRINCIPAIS MARCOS

- 2021 DEZEMBRO**
- Centro de Inteligência Epidemiológica implantado e em operação.
- 2022 JUNHO**
- Equipes de Resposta Rápida implantadas.
- 2022 OUTUBRO**
- Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica implantados.
- 2022 DEZEMBRO**
- Novas Centrais Regionais de Rede de Frio implantadas.
 - Centrais Regionais de Rede de Frio reformadas.



LONGEVIDADE, BEM-ESTAR E TERRITÓRIO CONECTADO

#	METAS	ÓRGÃO	FONTE	UNIDADE MEDIDA	VALOR DE REFERÊNCIA	DATA DE REFERÊNCIA	2021	2022	2023	2024	FÓRMULA DE CÁLCULO
MT1	Reduzir a taxa de mortalidade infantil para valores inferiores a 10 por 1.000 nascidos vivos até 2024. RELAÇÃO PDS: LBS.1	SMS	SMS/ SUBPAV/ SVS	Unidade por mil nascidos vivos	12,1	2020	11	10,5	10	< 10 por mil nascidos vivos	(Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade x 1.000) / Número de nascidos vivos de mães residentes
MT2	Promover a contratação ou melhoria de 20.000 unidades habitacionais de interesse social, por meio do fomento à produção habitacional e execução de melhorias habitacionais, até 2024. RELAÇÃO PDS: LBS.2	SMH	SMH	Número absoluto	27.274 UHs	2017-2020	0	4.000	12.000	20.000	Somatório do número de novas UHs produzidas e de novas UHs contratadas no programa habitacional federal e dos domicílios beneficiados com melhorias habitacionais
MT3	Requalificar 20% das praças, parques infantis e espaços públicos residuais da cidade até 2024, com intervenções inovadoras alinhadas ao pós pandemia. RELAÇÃO PDS: LBS.1	FPI SMPU RIO-URBE	FPI	%	Não se aplica	Não se aplica	5%	10%	15%	20%	((Número de praças + parques infantis + espaços públicos residuais requalificados) / (Total de praças + parques infantis + espaços públicos residuais)) x 100
ML1	Ampliar para 70% a cobertura de Saúde da Família até 2024, garantindo a cobertura de 100% nas áreas de maior vulnerabilidade. RELAÇÃO PDS: LBS.3 e LBS.4	SMS	EGESTOR	%	36% (771 equipes)	dez/2020	50%	55%	63%	70%	((Número de equipes de Saúde da Família validadas pelo Ministério da Saúde x 3000) / População (censo + estimativa) pactuado em CIB) x 100
ML2	Implantar o prontuário eletrônico nas Unidades hospitalares até 2024. RELAÇÃO PDS: LBS.6	SMS PLAN	Prontuário Eletrônico Hospitalar / Termo de Aceite do Hospital Implantado	%	0	2020	-	50%	75%	100%	(Número de hospitais da Gestão Direta com prontuário eletrônico implantado / 16) x 100

Foto página anterior, prédio da Prefeitura do Rio de Janeiro, por Tarso ghelli.

Seu Idalcio recebe segunda dose da vacina, por Ricardo Cassiano.



LONGEVIDADE, BEM-ESTAR E TERRITÓRIO CONECTADO

#	METAS	ÓRGÃO	FONTE	UNIDADE MEDIDA	VALOR DE REFERÊNCIA	DATA DE REFERÊNCIA	2021	2022	2023	2024	FÓRMULA DE CÁLCULO
ML3	Reduzir a Razão de Mortalidade Materna para 70 por 100.000 até 2024. RELAÇÃO PDS: LBS.2	SMS	SIM E SINASC	Unidades por 100.000	114,2	2020	105	95	81	70	(Número de óbitos por causas maternas / Número total de nascidos vivos no município) x 100.000
ML4	Ampliar para 40.000 o número de pessoas em processo de envelhecimento e de pessoas idosas atendidas nos projetos e programas de promoção e proteção social até 2024. RELAÇÃO PDS: LBS.1, LBS.7, LBS.8 e LBS.9	SEMESQV	SEMESQV	Número absoluto	3.086 pessoas	dez/2020	10.000	20.000	30.000	40.000	Somatório do número de pessoas em processo de envelhecimento de pessoas idosas atendidas nos programas
ML5	Implantar Centro de Inteligência Epidemiológica em 2021 e Hub de Inteligência de Desenvolvimento de Imunobiológicos até 2024. RELAÇÃO PDS: LBS.7, LBS.9 e LBS.11	SMS	SMS SUBPAV SVS	Entrega	Não se aplica	Não se aplica	-	-	-	-	HUB de Inteligência implantado Não se aplica
ML6	Reduzir em 30% o tempo de espera para consultas e procedimentos no Sistema de Regulação Ambulatorial (SIS-REG) até 2024.	SMS	SISREG (SUBGERAL CGCR)	%	107 dias	dez/2019	10%	15%	25%	30%	(1 - (Média móvel dos últimos 12 meses do tempo de espera entre a data de espera (atendimento) e a data de solicitação de todos os procedimentos autorizados no SISREG (excluindo demanda PPI e as consultas de retorno) / Tempo de espera entre a data de execução e a data de solicitação de todos os procedimentos autorizados no SISREG na data de referência)) x 100
ML7	Implantar atendimento de telemedicina até 2024.	SMS	SMS SUBGERAL CGCR	Entrega	Não se aplica	Não se aplica	-	-	-	-	Atendimento de telemedicina implantado Não se aplica

#	METAS	ÓRGÃO	FONTE	UNIDADE MEDIDA	VALOR DE REFERÊNCIA	DATA DE REFERÊNCIA	2021	2022	2023	2024	FÓRMULA DE CÁLCULO
ML8	Implantar/reestruturar Hospital do Olho, Centro de Atendimento Ginecológico, Hospital do Rim, Centro de Atendimento Cardiológico, Centro de Especialidade de Cirurgia Geral, Policlínicas e outras unidades especializadas, totalizando 21 centros de especialidades na cidade até 2024. Implantar / reestruturar Hospital do Olho, Centro de Atendimento Ginecológico, Hospital do Rim, Centro de Atendimento Cardiológico, Centro de Especialidade de Cirurgia Geral, Policlínicas e outras unidades especializadas, totalizando 21 centros de especialidades na cidade até 2024. RELAÇÃO PDS: LBS.3	SMS	SMS/ SUBPAV	Número absoluto	0	dez/2020	-	-	-	21	Somatório do número de Centros de Especialidades implantados / reestruturados
ML9	Ampliar a Cobertura de CAPS na cidade do Rio de Janeiro pós pandemia para 0,79 por 100 mil habitantes até 2024.	SMS	CNES	Índice	0,62	dez/2020	0,65	0,7	0,75	0,79	((Nº CAPS I x 0,5) + (Nº CAPS II) + (Nº CAPS III x 1,5) + (Nº de CAPS I) + (Nº CAPS AD) + (Nº de CAPS AD II x 1,5)) / População do município do Rio de Janeiro) x 100.000

ML10	Aumentar em 15% a população residente na Área Central (II R.A.) até o final de 2024. RELAÇÃO PDS: LBS.2	SMPU	SMPU	%	41.142 habitantes	2010	-	-	-	15%	((Número de novas unidades de uso residencial em licenças emitidas para construção na II RA + Número de unidades em licenças emitidas para reconversão de imóveis para uso residencial na II RA) x 4 habitantes por domicílio) / Número população residente na Área Central (II R.A.) na data de referência) x 100
------	--	------	------	---	-------------------	------	---	---	---	-----	--